

Aedes aegypti: união para o combate

Os inimigos são pequenos, mas atacam em grande número e têm alto poder de destruição. Para enfrentar a ameaça, Santa Catarina está mobilizando uma grande força-tarefa que envolve oito secretarias de Estado (Saúde, Defesa Civil, Educação, Desenvolvimento Sustentável, Planejamento, Casa Civil, Justiça e Cidadania e Segurança Pública), Agência de Regulação de Serviços Públicos (Aresc), Fundação do Meio Ambiente (Fatma), Federação Catarinense de Municípios (Fecam), Casan, Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (ARIS) e Exército. O inimigo em questão é o mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela transmissão de doenças que podem levar à morte - dengue, chikungunya, zika e febre amarela. Em entrevista, ontem pela manhã, na sede da Secretaria da Saúde, o secretário estadual Vicente Caropreso disse que todas as entidades estão mobilizadas para reduzir os focos e evitar a proliferação do mosquito. “As ações têm que ser solidárias. É preciso unir esforços e buscar a mudança de comportamento da população, coisa que não é tão fácil de acontecer”, lamentou. É dessa mobilização que o estado depende para impedir a proliferação do mosquito e reduzir o risco de epidemias. O sinal de alerta é claro: 9.273 focos do mosquito *Aedes aegypti* foram identificados este ano em 141 municípios catarinenses. O número é 32,3% maior que o registrado em todo o ano de 2016, quando foram localizados sete mil focos em 139 municípios. A preocupação aumenta com a chegada da temporada de chuvas e de temperaturas mais altas. Por isso será estruturada uma equipe em Xanxerê, região considerada de alto risco para ocorrência de epidemias, que vai atuar também em outras regiões críticas do estado - Chapecó, São Miguel do Oeste, Itajaí e Grande Florianópolis, todos municípios com alto grau de infestação. Todas as informações serão concentradas na Sala Estadual de Situação para o combate ao *Aedes aegypti*, de onde partirão as ações de combate ao mosquito.

Cooperativismo na Saúde



Deputado Dalmo Claro (PSD) propôs e comandou a sessão especial em homenagem aos 35 anos da Federação das Unimed Santa Catarina, formada por 22 associadas que, juntas, cobrem quase a totalidade do estado e têm perto de um milhão de beneficiários. O parlamentar destacou a força do cooperativismo no estado, semelhante ao que ocorre em países da Europa. A Unimed é a maior cooperativa médica do mundo e foi a primeira de Santa Catarina. Hoje, no estado, conta com quase 6 mil médicos cooperados, atende em seis hospitais próprios e 182 credenciados, quase 1,2 mil clínicas e mais de 450 laboratórios. Na foto, presidente da Unimed Blumenau, Marco Antonio Bramorski, presidente da Federação das Unimed-SC, Alberto Gugelmin, deputado Dalmo Claro (PSD), presidente da Unimed Grande Florianópolis, Theo Bub, e o presidente da Unimed Joinville, Enio Rieger. A sessão aconteceu na noite de terça-feira (24).

Decisão rejeitada 1 Por que para os grandes sim e para os pequenos não? A pergunta está sendo feita por micros e pequenos empresários do país, estarecidos com o veto do presidente Michel Temer à inclusão do segmento no programa de refinanciamento de dívidas de tributos federais, o Refis. A decisão foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial da União e provocou a reação imediata do deputado federal Jorginho Mello (PR-SC), que preside a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa. Ele já reuniu os demais membros da Frente a fim de conseguir os votos necessários para a rejeição do veto.

Decisão rejeitada 2 Presidente da Comissão de Educação da Assembleia e autora da lei que regulamenta a presença do segundo professor em sala de aula nas escolas estaduais para atender estudantes com necessidades especiais, a deputada Luciane Carminatti (PT) pediu apoio à Comissão de Defesa dos Direitos da Pes-

soa com Deficiência, presidida pelo deputado José Nei Ascari (PSD), para impedir que a legislação seja anulada. O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a lei, atendendo a uma Ação Direta de Inconstitucionalidade movida pelo governo do Estado. Ela vai se reunir com a Procuradoria da Assembleia, responsável pela defesa, para fundamentar a necessidade de manutenção da lei. “Vamos lutar até o fim”, declarou a deputada.

Democracia e soberania O desembargador catarinense Lédio Rosa de Andrade, do Tribunal de Justiça (TJ-SC), integra mesa de debate sobre democracia, soberania e desenvolvimento ao lado dos ex-ministros Celso Amorim e Luiz Carlos Bresser-Pereira na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A discussão faz parte de ato unificado promovido por diversas organizações políticas e de classe contra a situação política brasileira, marcado para a próxima sexta-feira (27).

Por Andréa Leonora
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peloestado.com.br

Iniciativa
Associação de Dirigentes do Interior
Central do Interior



Precisa melhorar a gestão da sua empresa? Venha pro Sebrae: consultoria on line, palestras, oficinas e cursos.

INSCREVA-SE, LIGUE AGORA PARA

0800 570 0800

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Santa Catarina